

# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## CONSUMO ALIMENTAR SEGUNDO O GRAU DE PROCESSAMENTO E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM SERVIDORES PÚBLICOS COM RISCO CARDIOVASCULAR (PROCARDIO-UFV)

Universidade Federal de Viçosa

Autores: Muaziza Fátima Chanfar dos Anjos<sup>1</sup>, Talitha Silva Meneguelli<sup>2</sup>, Leidjaira Juvanhol Lopes<sup>3</sup>, Helen Hermana Miranda Hermsdorff<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduando em Ciências de Nutrição e Saúde, UFV [muaziza.chanfar@ufv.br](mailto:muaziza.chanfar@ufv.br) <sup>2</sup>Pós-graduando em Ciências de Nutrição e Saúde, UFV [talitha.meneguelli@ufv.br](mailto:talitha.meneguelli@ufv.br) <sup>3</sup>Professora - Departamento de Nutrição e Saúde, UFV [leidijaira@ufv.br](mailto:leidijaira@ufv.br) <sup>4</sup>Professora - Departamento de Nutrição e Saúde, UFV [helenhermana@ufv.br](mailto:helenhermana@ufv.br). Trabalho de pesquisa.

Palavras-chaves: Hipertensão Arterial Sistêmica ; Alimentos Ultraprocessados; Classificação NOVA; Risco Cardiovascular; Saúde do Trabalhador.

### Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é o principal fator de risco cardiovascular e, dentre os fatores envolvidos na sua etiologia, destaca-se a alimentação inadequada. Evidências recentes têm demonstrado associação do consumo de alimentos com elevado grau de processamento (processados e ultraprocessados) com várias Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), mas estudos sobre a relação entre a ingestão desses alimentos e a HAS são escassos.

### Objetivo

Avaliar a associação entre o consumo alimentar segundo o grau de processamento e a HAS em servidores públicos com risco cardiovascular.

### Material e Métodos

Estudo transversal, com 104 servidores públicos da UFV com risco cardiovascular ingressantes no PROCARDIO-UFV (ReBEC id: RBR-5n4y2g), no período de março de 2012 à dezembro de 2019. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFV (Of. Ref. nº 066/2012/CEPH) e todos os participantes assinaram o TCLE. O consumo alimentar foi avaliado por meio de um Recordatório 24h (R24h), e classificado segundo o grau de processamento por meio da NOVA. Foram classificados como hipertensos aqueles com a pressão arterial sistólica  $\geq 140$  e/ou diastólica  $\geq 90$  mmHg e/ou que relataram o uso de medicamentos anti-hipertensivos. Os grupos foram comparados por meio de testes t de Student e Mann Whitney, e a normalidade das variáveis foi testada pelo teste de Shapiro Wilk. Os dados foram analisados no programa SPSS, versão 21, e o nível de significância adotado foi de 5%.

### Apoio Financeiro

- CAPES (código 001)
- CNPq

### Resultados

- 104 servidores avaliados: 77,9% (n=81) hipertensos.
- A contribuição energética de alimentos *in natura* ou minimamente processados foi de 59,5%, ingredientes culinários 9,5%, alimentos processados 11,9 % e alimentos ultraprocessados 19,2%.

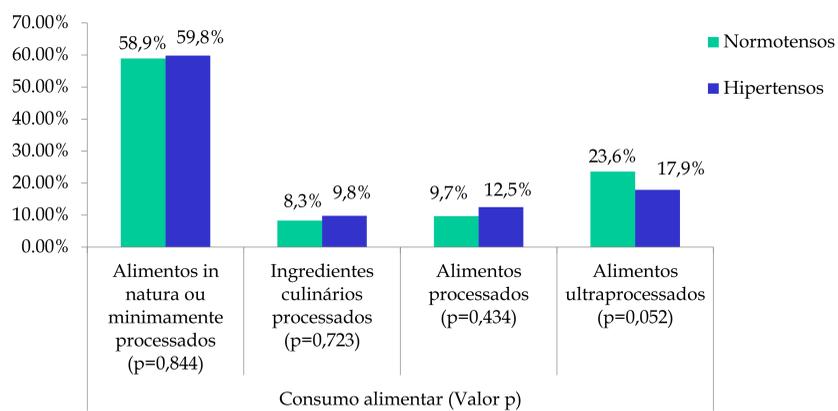


Figura 1. Associação entre o consumo alimentar segundo a classificação NOVA e Hipertensão arterial nos servidores público com risco cardiovascular, PROCARDIO-UFV. Viçosa- MG, 2012-2019.

### Conclusão

Conclui-se que o consumo alimentar segundo o grau de processamento não está associado à HAS nessa população de servidores públicos com risco cardiovascular.

### Bibliografia

LOUZADA, M. L. DA C.; CANELLA, D. S.; JAIME, P. C.; MONTEIRO, C. A. Alimentação e saúde: a fundamentação científica do guia alimentar para a população brasileira. 2019

MONTEIRO, C. A.; CANNON, G.; RENATA LEVY; et al. Nasce a estrela NOVA. World Nutrition, v. 7, n. 7, p. 1-3, 2016.

### Agradecimentos

- Participantes da pesquisa

